



AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret

Cabreuva — Uma Zeladora re-forma sua assignatura e publica varias graças obtidas por inter-medio de S. José, Sta. Theresinha, Sto. Antonio e S. Benedicto; encommenda uma missa por alma de Ignacio e Catharina.

Itú — D. Placidina e Sr. Sebastião agradecem uma graça a D. Bosco. — D. Emilia Reis Mazzuco, duas missas, sendo uma em agradecimento ao S. Coração de Jesus por ter ficado boa de seus soffrimentos e outra por alma de seus bondosos paes João e D. Olympia. — Uma devota, duas missas pelos fallecidos da familia Arruda. — D. Maria José Costa Mello uma missa pelos fallecidos da familia, e a Sr. Bortholo Simon, outra, para ser feliz toda sua vida. — D. Anna Barreto, uma missa por alma de D. Anna e outra por todos os fallecidos da familia.

Indayatuba — D. Theodora Pinto, uma missa pelos fallecidos da familia e boa sorte da mesma.

Salto — D. Ricarda Maria Rodrigues de Campos agradece á N. Sra. Aparecida vêr livre do serviço militar o unico filho e de ter obtido um bom emprego para elle, pela devoção de varios Santos e novena efficaz das "Tres Ave Marias"; cumpre sua promessa, publicando este favor. — Uma Filha de Maria agradece a N. S. de Monserrat e Sto. Antonio uma graça alcançada: ao Menino Jesus agradece um outro favor obtido para seu parente. — D. Assumpção Pardo Santos, cumprindo uma promessa por ter sarado seu filho dum grave incommodo, encommenda uma missa. — D. Aurea Lyra, uma missa por alma de Rosa Lyra Moreira. — O Sr. Antonio Campos, uma missa pela familia Almeida Campos. — D. Valentina Turri, uma missa por alma de D. Anna Gottarde. — O Sr. Manoel Mendes, duas missas por alma de Josephina Castro Mendes. — O Sr. Pedro Polo e familia, duas missas a S. Benedicto. — O Sr. Ignacio e D. Luisa Cruz tomam assignatura da "Ave Maria" em nome de seu filho Luis, tomados de gratidão por ter ficado completamente bom, estando desenganado dos medicos.

Porto Feliz — D. Joanna Maria toma assignatura da "Ave Maria" em agradecimento por ter sarado de uma grave enfermidade. — D. Maria Lazara, depois de ter ficado desenganada, ainda durou mais cinco annos; cumpre sua promessa. — D. Elvira Bernardelli Motta offerta uma missa por alma de Gentilia. — O Sr. José Setembri-

no Motta, uma missa em louvor de Sta. Theresinha. — D. Lucilla Bernardelli Motta, uma missa pelas almas. — D. Maria Valentim Simões, quatro. — D. Maria Anacleto, uma missa por José Arruda Mello Sobrinho. — D. Pedrina Sarturelli Castelucci, duas missas pelas almas mais necessitadas e por alma de Paulina Sarturelli. D. Francisca Camargo, uma missa pela felicidade da familia. — O Sr. Joaquim Arruda Torres, uma missa por Anastacio Lopes. — D. Jacyra Motta, duas missas por Eduardo e Honorata. — D. Francisca Martins, uma missa pela sua felicidade e de toda sua familia. — D. Gesia Moraes Lisboa, uma missa pelas almas. — D. Joanna Maria, tres missas, sendo pelas almas, em louvor do Divino Espirito Santo e por alma de Aureo, Maria e Roberto. — O Sr. Carlos Beluffi, quatro missas por alma de Lucca e Arigoni Carolina.

Capivary — D. Maria Francisca Oliveira offerta uma missa por alma de D. Rosa e Maria Aguirre. — D. Zoraide Pacheco, varias missas ao Immaculado Coração de Maria, por Francisco e Maria Pacheco e pelas almas do purgatorio. — D. Maria Francisca Oliveira, duas missas por alma de seus paes, Joaquim Avelino Oliveira e Maria Francisca de Paula. — D. Jovita do Lago assigna a "Ave Maria" em cumprimento de uma promessa para ser feliz nos seus negocios. — A familia Stuchi e o Sr. Guilherme Stenico, duas missas pelos finados da familia. — D. Elisa Stuchi, duas missas á sua intenção. — D. Maria Candida Stein agradece uma graça ao Coração de Maria. — D. Isabel Arruda Stein, uma missa pelas almas. — D. Maria Luisa Kobal Pacheco, duas missas ao Coração de Maria em cumprimento de uma promessa e outra por alma de José Kobal. — D. Lourdes Leite Sampaio agradece diversas graças obtidas pela novena das "Tres Ave Marias".

Curo Fino — D. Maria da Conceição Silva agradece a S. Luiz Gonzaga, um favor recebido. — T. Zayra Pitagnary manda celebrar uma missa e agradece multo-benefícios recebidos dos santos de sua particular devoção. — D. Ada Ceccom agradece a N. S. Aparecida uma graça recebida e manda rezar uma missa pelas almas.

Pouso Alegre — D. Maria da Gloria Martins agradece ao Im-

maculado Coração de Maria, um favor recebido, em acção de graças toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Aracy Carvalhares agradece um favor. — D. Albertina Peraciolli agradece a Frei Antonio de Sant'Anna Galvão, o ter recuperado a saude. — D. Maria de Jesus Barros Fagundes agradece ao Immaculado Coração de Maria um favor em cumprimento de promessa, publica o retrato de seus filhinhos na "Ave Maria" e entrega 5\$000 para a causa de Canonização do Beato Claret. — D. Anna Soares agradece ao Coração de Maria, um favor recebido por intermedio da novena das "tres Ave Marias". — D. Manoelita A. Meyer agradece ao Purissimo Coração de Maria e ao Beato Claret, um favor recebido.

Santa Rita do Sapucahy — O Snr. Elson Ribeiro agradece ao Beato Claret um favor recebido.

Brasopolis — A senhorita Doca Silva Borges manda celebrar uma missa por alma de sua mãe.

Curo Fino — D. Elisa de Souza Sampaio agradece ao Coração de Maria a graça de ter sahido bem, de uma melindrosa operação, sua filha Zelia.

Borda da Matta — D. Maria Dorotheia Megalle agradece a N. Senhora um favor.

Dôres de Campos — Uma devota agradece ao Menino Jesus de Praga, um favor e pede o favor de publicar.

Itajubá — D. Jesuina Grillo agradece a S. Benedicto uma graça alcançada em favor de sua filha Maria. — D. Maria de Lourdes Souza, vendo sua mãe mal e precisando viajar, recorreu a S. Miguel, sendo attendida. — D. Claudina Ribeiro agradece um favor. — D. Ignacia Vieira agradece a N. S. Aparecida e Nosso Senhor do Perpetuo Socorro uma graça. — D. Geralda Contelmo agradece um favor. — D. Maria Assumpta de Salles agradece a Frei Fabiano um favor. — A senhorita Benedicta Salomon, penhorada por muitas graças recebidas, dá uma esmola aos pobres.

Soledade de Itajubá — A senhorita Lindonor Pinheiro de Araujo agradece ao Coração de Maria um favor obtido pela novena das "tres Ave Marias".

Maria da Fé — D. Maria José Arruda, em cumprimento de promessa, manda o retratinho de seu netto, para a Beca de S. Theresinha. — D. Margarida Marchetti agradece a N. S. Aparecida, a saude de seu filho Premilio.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

HOJECOMO SEMPRE

QS partidarios dos excessos totalitarios recrutam-se hoje tanto na extrema esquerda como na extrema direita. Uns e outros desconhecem a dignidade da pessoa humana e os seus direitos; uns e outros são partidarios da estatolatria e da violencia como meio de assegurar o culto da nova divindade politica.

Não admira, pois, que uns e outros tivessem de enfrentar a voz da Igreja, defensora dos direitos da pessoa humana e duma concepção do poder publico e de patriotismo em manifesta opposição com as aberrações do comunismo de Staline ou da estatolatria preconizada pelos arautos de Hitler e outros defensores do totalitarismo neo-pagão.

Emquanto as esquerdas pretendem encurralar os homens no dilemma: **comunismo** ou **fascismo**; e certas direitas lhe oppõem ou Hitler ou Staline, a Igreja pela voz do Vigario de Christo mostra aos homens que, longe dos extremismos em que ha parcelas de verdade que se pretendem impôr totalitariamente até escravizarem as almas e as consciencias, existe a Verdade Integral, a Verdade que em si mesma resume todas as verdades parcelares esparsas pelos systemas humanos; a Verdade que liberta os homens de todos os jugos

do erro que se mistura ás verdades incompletas agitadas pelos dois extremismos que nesta hora convulsionam o mundo.

Não nega a Igreja, não nega o Vigario de Christo nas suas recentes encyclicas a parte de verdade que nesses movimentos se afirma, mas condemna os erros e as aberrações, com que tanto á extrema direita como á extrema esquerda se pretendem encadear os homens.

Se a Igreja condemna a furia iconoclasta dos communistas que destróem igrejas e martyrizam as vidas das pessoas consagradas a Deus, não pôde tambem desculpar a propaganda anti-christã do racismo, ou a prepotencia com que são violadas as clausulas duma concordata em que foram solemnemente garantidos os direitos da consciencia religiosa de alguns milhões de subditos de um Estado que se afirma defensor e restaurador da civilização contra as violencias do comunismo.

A voz da Igreja é assim desassombrada.

Diante de todas as forças e prepotencias, venham donde vierem, da esquerda ou da direita, a Igreja proclama a Verdade que liberta e salva.

Adversaria de todas as insurreições, a Igreja defende a autoridade contra as violen-

cias da anarchia ou da indisciplina; mas adversaria, por outro lado, de todas as tyrannias, defende a pessoa humana e os direitos da consciencia, contra todas as oppressões injustas.

Esta independencia e este amor á ordem — quando ella representa a tranquillidade dentro da justiça — tem concitado á Igreja, da parte dos poderes publicos, as attitudes mais contradictorias. Porque favorece e defende a autoridade do poder publico e os seus legitimos direitos, sempre os seus detentores a desejam ter por alliada, emquanto os adversarios do poder constituído a olham, por isso mesmo, com suspeição; porque defende os direitos da consciencia e o primado dos destinos eternos do homem sobre os destinos temporaes do proprio Estado, muitas vezes os representantes deste, desejosos de submeter os corpos e as almas dos subditos á hegemonia puramente temporal do mesmo Estado, vêem na Igreja a rival cuja influencia emancipadora das almas faz sombra ás odiosas pretensões da autocracia politica.

E' assim na hora que passa, como o tem sido sempre através da historia.

E hoje, como sempre, o Vigario de Christo repete aos homens a lição divina, fundamento e substancia de todo o direito politico christão: a Deus o que é de Deus; a Cezar o que lhe pertence.



DOCTRINANDO EM EXEMPLOS

SANTOS COMO ESTE, HA MUITOS...

Zenóbio era pedreiro. Possuia sentimentos religiosos, e tinha-se na conta de grande amigo da Igreja. Não deixava, porém, de se esquecer de alguns mandamentos. Frequentemente o Vigario servia-se de seus prestimos para concertos na Matriz. Confessava-se com regularidade e sempre atormentava o pobre parochio, dizendo ser muito religioso, santo e bom, que não possuia peccados. O sacerdote, com frequencia, fazia-lhe vêr que é bom e mesmo obrigação rezar, frequentar a Casa de Deus, mas que tambem é necessario cumprir exstrictamente todos os demais mandamentos. Lembrava que devemos pagar todas as nossas dividas, evitar as criticas e murmurações e principalmente ser bom esposo, tratando a esposa com carinho e desvelo. Protestava elle que taes peccadinhos não possuia. De maneira alguma era possivel convencil-o.

O Vigario, muito intelligente e pratico, resolveu dar-lhe uma lição. Determinou ao "santo" pedreiro que fizesse um nicho para collocar uma imagem de Santa Luzia.

Terminada a obra, mandou o Vigario a Ze-

nóbio que subisse no nicho, para, dizia, verificar si a imagem ficaria bem collocada alli.

O pedreiro, muito satisfeito, subiu, e pondo as mãos, olhou para o céu e disse:

— Senhor Vigario, não ficaria mau si fósse eu quem ficasse aqui.

Ouvindo isso, determinou o parochio que tirasse a escada, pela qual subira o pedreiro, dizendo a este que alli ficasse até segunda ordem. Mandou tambem ao sacristão que tocasse o sino da igreja, o que foi feito.

Immediatamente ficou a igreja litteralmente cheia; todos estavam anciosos por saber o que se passava de extraordinario. Subiu, então, o Padre ao pulpito e prégou sobre a santidade. Fez sentir a todos quão difficil é tornarmo-nos santos, mas, tambem quanto bem fazem os santos, sendo nossos intercessores junto ao throno de Deus. Terminou congratulando-se com os seus parochianos, porque já possuia a Parochia um santo e... ainda vivo... E, num gesto solemne, mostra o pedreiro no nicho.

Ante esta scena, protesta um assistente:

— Santo, este? Ainda está me devendo 60\$800!...

— Não me pagou o fornecimento do mez passado, grita o padeiro.

— Domingo, numa roda de amigos, elle chamou-me jogador, grita outro.

E assim, successivamente, todos começaram a apresentar as suas queixas, mas, em altos brados, gritando e gesticulando, fazendo uma algazarra e balburdia sem fim.

O Vigario, então, calmamente determina ao sacristão que colloque novamente a escada junto ao nicho, convidando o pedreiro para descer. Ouvindo tal ordem, grita desesperada a mulher delle:

— Ainda não, Senhor Vigario, deixe-o ficar um pouco mais de tempo, porque ainda estou com as costas doidas da surra que elle me deu hontem á noite!...

Santos como este, muitos e muitos, andam ahi, por este mundo de Deus...

O OLHAR DE CHRISTO

Durante os dias de profanação e vandalismo que se seguiram á proclamação da Republica Hespanhola, deu-se um caso devéras extraordinario. Um desses seres infelizes e desgraçados, que tornaram-se profanadores de imagens, divertia-se açoitando uma imagem de Christo Crucificado, que era sustentada por varios vandalas. O açoitador pedia aos demais companheiros que voltassem a imagem de costas, porque não podia supportar o olhar della.

Depois de cançar do seu diabolico mistér, queimou a santa imagem, indo, em seguida, para casa se refazer das fadigas de um dia cheio de actos impios e demoniacos.

Pela manhã do dia seguinte, foi despertado por sua mãe, quando já era adiantado o dia.

— Como, é tarde? Está tão escuro ainda, respondeu o profanador ao ouvir sua mãe chamal-o.

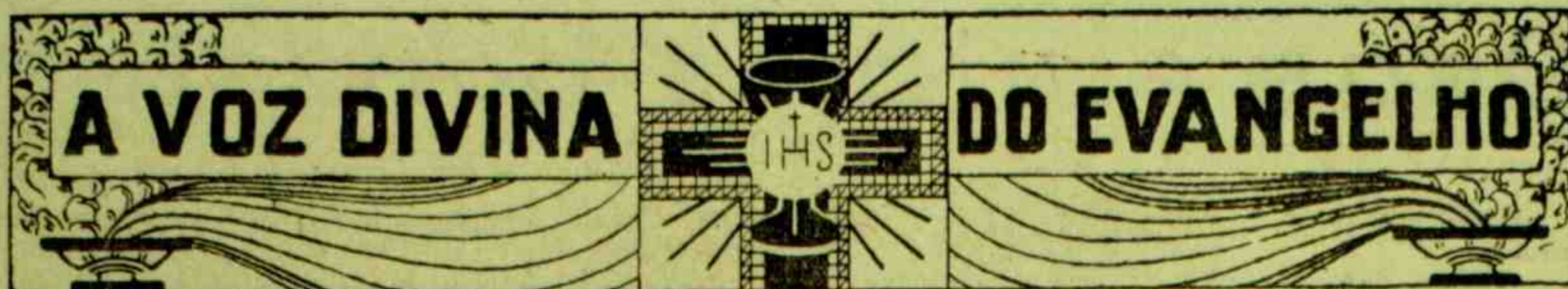
— Levanta-te e verás que bello sol temos hoje!

— Pois, eu nada vejo...

— Approxima-te da janella que verás!

— Não, não, nada vejo, nem sol nem luz alguma!...

Estava cego, para sempre, o desgraçado.



Quarto Domingo depois da Paschoa: — BONDADDE DE JESUS

A PPROXIMA-SE a hora triste da despedida. O gaudío da resurreição, a alegria das aparições, o jubilo do triumpho se tornarão por ventura em carregação de saudades, em agonizante dôr, em profunda tristeza? Não é possível. Não cabe semelhante desconsolação no espirito de Jesus. A sua bondade infinita não o consente.

E declara aos apóstolos os motivos da separação, as causas da Ascensão: "Convem que eu vá. Porque si não fôr, não virá o Espirito Consolador".

Cumpre-se sempre em Jesus a palavra lapidar e expressiva de Manzoni: "Quando Jesus Christo nos priva de uma alegria, é para nos dar outra maior e mais perfeita". E como isto nos proporciona o ensejo, nos facilita o estudo da "bondade de Jesus"! Sempre é o mesmo. Summa e infinitamente bom. Quizeramos que peccadores, almas tibias, almas santas, pessoas de todos os estados e condições, lessem estas considerações e principalmente as meditassem. Não haveria tanta frieza nos corações, tanta tristeza nas almas, tanto desespero nas contrariedades.

1.º — JESUS SUMMAMENTE BOM. — Para ter a bondade na integra, na perfeição acabada, é mistér partilhar das qualidades essenciaes ao amor: a pureza, a prudencia, a santidade, a generosidade. Em Jesus Christo todas essas virtudes resumem-se na bondade, como as côres do prisma se concentram e resumem na luz branca.

Si ha santos especialistas nalgumas virtudes, o divino Mestre é em todas igual, porque todas se adaptam á sua pessoa divina e se abrilhantam focalizadas sob a vista da sua bondade: Haja vista a sua vida. Traduz e manifesta essa bondade na infancia. Tem um nome: Parvulus, pequenino. Um Deus que se reveste de nossa natureza, que não se dedigna de apparecer com a humilde roupagem das creaturas sahidas de suas mãos é, ás claras, um Deus infinitamente bom.

E que legenda escolhe? Que intuitos traz ao mundo? Será o juiz, o Deus dos exercitos, o senhor do mundo? Muito ao envez, tenciona unir os homens, ganhar as vontades pela bondade de seu coração, pela offerta generosa da "paz". Paz e perdão para todos, amor e generosidade que fluem expontaneamente de sua alma e de seu coração.

Cresce, desenvolve-se sua vida physica. Iniciam-se as amizades, as relações. Todos dizem delle que "é a mesma bondade". Jamais se viu outrem semelhante. Isso confessavam os apóstolos. Isso disse a mulher de Pilatos: Que tendes de semelhante a esse justo? Isso declarou o mesmo Pilatos: Nada ha nelle para uma injusta condemnação. O discipulo trahidor confessou o mesmo, torturado pelos remorsos: Pequei, entregando o sangue innocente.

Jesus se apresenta como exemplar de perfeição, como modelo de santidade. Qual a virtude que aconselha aos seus seguidores? A bondade, a suavidade de coração. A Igreja dá o testemunho mais irretorquível desta bondade. "O bone Jesu". Não acertamos nós mesmos a chamar-lhe

laconicamente "Jesus", senão "o bom Pae, o bom Jesus".

2.º — JESUS BOM PARA COM TODOS. — A floração candida e attrahente dessa bondade irradiou-se depois por toda a parte, para com toda classe de pessoas. Passou "fazendo bem" a todos. E não de qualquer fôrma, mas com uma delicadeza extrema. Nada lhe passava da vista. Cahia na conta de tudo, dos pormenores, das circumstancias mais insignificantes.

Ha alguém que não tenha recebido d'Elle alguma manifestação dessa bondade? As creanças receberam bençams, afagos, caricias, palavras de defesa, elevações divinas. "Si não vos fizerdes como esta creança, não entrareis no reino dos céos". Os jovens experimentaram os olhares placidos e quietantes de Jesus, pelos quaes lhe ia o coração. Os paes não fruíram da bondade do divino Salvador? Jayro não sentiu o coração aberto, as demonstrações incontidas da mais sadia e transbordante felicidade com a resurreição da filha? As mães não experimentaram o amor terno, a bondade infinita de Jesus Christo? Não se viram consoladas fartamente com o amor de Nosso Senhor para seus filhos, com as palavras dirigidas á viuva de Naim: não chores? Ha maior consolação na terra, nas sombrias e agonizantes dôres que ouvir de Jesus: não chores? E os peccadores? Não foram contemplados com a bondade infinita de Jesus Christo? E as peccadoras? A Samaritana, Maria Magdalena, a adúltera? Ha scenas mais tocantes, factos mais brilhantes para apreçoar a bondade de Nosso Senhor?

A quem disse uma palavra offensiva, um epitheto acrimonioso, picante? Suas palavras são: amigo, meus filhos, meus amigos. Sempre a finura de trato, a delicadeza de expressão, o facto commovente da suprema bondade. E nas phrases e na realidade, na vida toda e nos sentimentos de seu coração, avulta com signaes incontestes a bondade de Jesus.

E' sempre o mesmo. Não o esqueçamos. Vejamos a bondade do divino Mestre nos passos de nossa vida, nos precalços da existencia, nos revezes da fortuna incerta, nas mortes prematuras de pessoas da familia, nas contrariedades, nas perseguições dos mãos, nas ingratidões dos bons, na pobreza, na miseria, na fome. Não ha motivo nenhum para revoltas da natureza, para reclamaes injustos e destoantes da verdade.

Sta. Thereza de Jesus recebeu, uma vez, gravissima contrariedade, bastante para causar-lhe a morte. Os que deviam auxiliá-la, calumniaram-na vilmente. A santa dirige-se a suas religiosas e lhes diz: "Alegrae-vos, minhas irmãs, hoje é o dia do Senhor. Porque Elle manifestará sua bondade. Depois da Paixão está a Resurreição". Assim foi, de facto. A tormenta passou, com maior bem para a santa.

FLOR SEMANAL. — "Os homens não podem fazer o que Deus não quer". (S. Francisco de Assis).

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Deus e almas honestas

Creio em Deus — é o brado das almas honestas.

“Olhae para o passado e para o presente: — quem, em geral, nega a Deus? Porventura os santos, os justos, os heróes, a flor da humanidade? — Não, responde Stocchiero: — São os ímpios, os scelerados, os blasphemadores”. Excepções, os atheus honestos. Honestidade que se explica ou por influxo de antiga educação christã ou por influencia de um meio saturado de christianismo ou por uma incoherencia de principios, ou ainda por indole dessas a que Tertulliano chama — naturalmente christãs, porque a razão lhes aconselha como de mais sabedoria a virtude que a pratica do mal.

UM PENSAMENTO.

“Fazei de modo que esteja sempre vossa alma no caso de desejar que exista Deus —, escreve Rousseau — e delle não duvidareis jamais”. La Bruyère é mais energico: “Quizera vêr um homem sabio, casto, moderado, equitativo, pronunciar que não ha Deus; ao menos, falaria sem interesse. Esse homem, contudo, não se encontra”. Lamartine fere mais ainda: “O atheismo é absurdo que não quizereis dizer alto ao vosso cão, pelo receio de lhe revoltar o instincto de bruto”. Não explica isto muito bem a selvageria sanguinolente que se nota no Mexico de Calles, na Russia athéa e na Espanha governamental, onde têm em pouco respeito a vida humana e a liberdade de pensar contrariamente a elles? Que horror sentem á virtude e ao espirito de oração! Investem com raiva até contra inermes cidadãos e pacificas religiosas, contra conventos e artisticas igrejas! Tornam-se feras humanas. E’ a triste lição dos nossos dias.

Perguntam: Não ha atheus bons? Não negamos as excepções. Toda regra as tem.

Bons, porque illogicos, felizmente: não colheram do seu atheismo as ultimas consequencias moraes. Se não ha Deus, para elles, quem terá o direito de lhes impôr uma lei moral ou qualquer lei? Logicamente, deviam ser contra qualquer moral e contra qualquer autoridade: amoraes e nihilistas. O nihilismo é a anarchia levada ao extremo de não admittir autoridade alguma nem civil, nem domestica, nem religiosa. Os atheus bons vivem christanamente, não atheisticamente. E são bons, de modo integral? Não; porque bonum ex integra causa; malum ex quocumque defectu. E elles têm o defeito de não cumprirem o seu mais alto dever: para com Deus. Porque o não admittem. Deixar de cumprir um dever maximo já é prova de defeito. Descreem porque não estudam com sinceridade a existencia de Deus ou não á querer estudar. Mais um defeito censuravel. “Se tivessem estudado a religião como a estudei, ponderava Maine de Biran, convertido, veriam como é racional a existencia de Deus”.

Os bons, em geral, se convertem á hora da morte. Como observou com justiça o livre pensador Weber, no seu Democrito: “Os corações não depravados retornam sempre á crença de que um Ser Superior dirige as cousas humanas”.

Quantos, á hora da morte, abrem os olhos á luz e o coração á divina graça!

“Voltaire, d’Alembert, Diderot, em seus ulti-

mos instantes, pediram um padre em gritos desesperados. Bayle, Montesquieu, La Harpe, Marmontel, Montaigne, o Marquez d’Argent, Buffon, Heine, Bastiat, Littré e tantos outros se converteram antes de comparecer diante do Supremo Juiz”. (Valvekens Apol., p. 15).

Isto, na França. Poderíamos acrescentar outros nomes illustres: os de Laplace, Emilio Faguet, Brunetière; o celebre Oscar Wilde, que morreu na fé; Guerra Junqueiro, conhecido blasphemador, como ha pouco se converteu Unamuno e se voltara para Deus Blasco Ibañez; Pedro Lessa, João Ribeiro, Nilo Peçanha, Saldanha Marinho, o perseguidor dos bispos brasileiros, e innumerous outros. E em vida, quantos atheus convertidos: Coppée, Paul Claudel, Maritain; Jackson de Figueiredo, Barbosa Lima, Augusto de Lima, Goulart de Andrade, Ronald de Carvalho, Pandiá Calogeras, Carlos Chagas e outros, como Campos Salles, na hora da morte, o Barão do Rio Branco, Alberto de Oliveira.

Papini e Giuliotti, na Italia; Donoso Cortez, na Espanha; Jorjensen, na Dinamarca; Sigfried Undset, na Suecia. São escriptores convertidos em plena vida ou na hora suprema. Le Dantec chegou a confessar no seu — L’Athéisme: “Uma sociedade de atheus logicos é impossivel”.

UM CASO.

Roberto Owen, fallecido em 1858, quiz fundar, por ser millionario, uma cidade sem Deus. Traçou o plano dessa curiosa localidade e lhe deu o nome de New-Harmony. Fez isto no territorio de Indiana, Estados Unidos, pelo anno de 1823. Reuniu uma colonia de atheus. O unico delicto prohibido ali era o de se falar em Deus. Resultado: apesar dos recursos, que não faltavam á colonia, as desordens, as violencias, as maldades eram taes, que, dez annos depois, a colonia não pôde subsistir.

OUTRO EXEMPLO.

Antigo actor grande amigo de Victor Hugo, foi admittido a vêr o poeta uma hora depois da morte deste. Contou-lhe o criado de quarto como, antes de morrer, se levantou da cama, crispadas as mãos, V. Hugo, e clamou desesperado: Um padre! um padre! Teve a felicidade de o receber, segundo o testemunham depoimentos fidedignos.

CAUSAS DO ATHEISMO.

“A incredulidade pratica, nota um apologista, se prende a diversas causas. Uns, educados na incredulidade, nunca se occuparam da questão religiosa ou systematicamente a repelliram desprezando. Outros, nutridos na fé, deixaram-se arrastar, nos annos de louca juventude, pelos especiosos argumentos de sophistica perversa ou arrebatados pelas suas paixões, sacrificaram suas crenças ao orgulho do espirito ou á corrupção do coração”. “A facilidade em dar largas ás paixões, exclama o insuspeito D’Alembert, unida á vaidade de não pensarem como o resto do mundo, é o motivo que produziu mais atheus do que os mais deslumbrantes sophismas”. “Mentem, diz Seneca, os que não crêem em Deus; porque, embora t’o affirmem de dia repetidas vezes, de noite, quando estão a sós, duvidam”. Vanini, celebre atheu, ao

vêr a fogueira, em que ia ser carbonizado, em 1619, na França, prorompeu espontaneamente: — "Ah! meu Deus!"

MAIS UM CASO.

Como Halley quizesse ridicularizar a religião, Newton logo lhe tapou a boca: "Eu estudei essas cousas e o Sr. não o fez nunca". São sabios na sua materia, ignorantes na religião. — Crê a existencia de Deus? — perguntou um poeta antigo a um philosopho. — "Sim, respondeu o philosopho; creio, porque lhe tenho odio". "A blasphemia é a homenagem de uma fé que se revela esquecendo-se", disse Lacordaire. Por ocasião de suas festas jubilares, Fabre deu esta resposta a quem lhe perguntara se cria em Deus: "Não posso dizer que eu creia em Deus: eu o vejo. Sem Elle, nada comprehendo; sem Elle, tudo são trevas. Considero o atheismo uma loucura do tempo". Joaquim Nabuco ponderava: "Um homem sem Deus é homem perigoso; a mulher sem Deus, um monstro". E o sabio Pasteur: "Justamente, por ter reflectido e estudado muito, conservei a fé de bretão (palavras suas ao entrar para a Academia franceza). Se houvesse estudado e reflectido mais, eu teria a fé duma bretã". Com razão disse Bacon: "A muita sciencia leva a Deus; a pouca, afasta". Só 5 % de sabios atheus! E' pouco! E não apresentam provas. Os maiores genios do mundo, como os maiores santos, crêram em Deus.

P. Armando Guerrazzi

Aos nossos leitores

A familia Carvalho — residente em Saúde (Minas) — deseja saber o paradeiro de um filho da mesma familia, dalli sahido ha 8 mezes, moço de 20 annos, côr clara, de nome José Carvalho, do qual até hoje não sabem o destino.

Pede-se a quem souber noticias do referido moço, a caridade de transmittil-as á sua familia, ao endereço acima citado.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Araraquara — D. Virginia Chiossi. — Maria Marques Seabra. — Armando Pereira de Souza. — Georgina Andrade Furlan. — Maria Gracia Margarido Rosito. — Adolpho Lima Mendonça. — Pompilio Marques Gouvêa.

Ibitirama — Durigan Pellegrini. — Maria Antonia Tavares Pires.

Caçapava — Com sentimento, temos de commu-
nicar a morte da senhorita Adelaide Marcondes,
alma boa e entusiasta da Revista "Ave Maria", da
qual por muitos annos foi zeladora incansavel.

Pederneiras — Dinoráh de Lima Trindade.

Botucatu — D. Rosa Maria Ribas.

Mocóca — D. Emilia del Niero Cunali. — Anna
Jacintha Figueiredo Ferraz.

Monte Santo — Sr. Carmo Triginelli.

Paraizo — Cel. José Honorio. — Maria Baroni
Danzl.

Béca "Santa Therezinha"



SOUZA QUEIROZ
Legionarios Luiz e Augusto Terossi

- Bragança** — D. Maria Amelia S. Leite.
- Mendes** — Irmão Galdino — Marista.
- Itú** — Antonio Ming. — Bemvinda Silveira Ar-
ruda. — João Augusto de Almeida.
- Sorocaba** — D. Maria José Carvalho.
- Rosario** — Toribio Carvajal.
- Muzambinho** — Dr. Olegario José Vasconcellos.
— Augusto Botelho.
- Guaxupé** — Rita Maria Barbosa. — Irene Can-
dida Gouvêa.
- Salto** — Belisaria Lopes Cruz.
- Juiz de Fóra** — Roque Domingues de Araujo.
- Pedreiras** — D. Esperança Rossi.
- Manhuassú** — Maria das Dores Pereira.
- Alegrete** — Sr. Sahed Hebeck.
- Porto Alegre** — D. Bernardina Fialho. — Otelio
Ferreira.
- Outros:** — Francisco Eugenio M. Ribeiro. —
Sorocaba — Elias Ayres. — Maria José Carvalho. —
Juiz de Fóra — Maria do Carmo Moreira Oliveira.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.
Esta Administracão mandou celebrar os suffra-
gios a que tinham direito.



AS GAROTINHAS

TENHO muita pena das criancinhas. Tão inocentes e puras, tão ingenuas e encantadoras na sua adorável simplicidade. O olhar de uma criança é a imagem mais perfeita e bella do céu e dos anjos!

Nosso Senhor amava as criancinhas. Rodeava-se dos pequeninos, abraçava-os cheio de ternura e mostrou, n'uma criança, o modelo de perfeição para se chegar ao céu.

— “Na verdade, na verdade vos digo, que si não vos fizerdes como as criancinhas, não podereis entrar no reino dos céos”.

E ai! d'aquelle, diz Jesus, que scandalizar um só d'estes pequeninos! Melhor será que se lhe amarre ao pescoço a pedra de um moinho e se atire ao fundo do mar!

Que palavras! Como Nosso Senhor se revolta contra o escandalo dado ás criancinhas!

Um ai! de Jesus é muito sério, diz muita coisa, é tremendo no dia do Juizo!

Pois bem. Hoje, o inferno se atira sobre as criancinhas. Quer arrebatá-las de Nosso Senhor, quer tirar-lhes a candura, a innocencia, e preparar templos de lama e de podridão moral para a adolescencia e a mocidade.

Nada eu vejo de tanta gravidade hoje como a triste e lamentável educação das criancinhas.

Os velhos e as velhas andam com o juizo carunchado. Presenciamos uma crise de velhas sem modos e velhos casquilhos, brejeiros e conquistadores. E' lastimável! O exemplo já não vem de cima. Cabello branco já não significa mais sensatez, criterio, juizo, equilibrio, ponderação. Anda uma maluquice nas velhas sapécas e nos velhos conquistadores, de se ficar pasmado!

E' o fim do mundo!

Os rapazes estão affeminados, tolos, ridiculos com a educação do cinema dos U. S. A., ou abrutalhados com o excesso dos esportes e a mania da cultura physica, com desprezo da cultura da intelligencia, do coração e da alma.

Andam *bancando* o athleta ou arranjando poses dos idolatrados *estrellos* e moços bonitos de *Hollywood*. Dão a vida por um bigodinho atrevido ou uma cabelleira reluzente, uns oculos de *Harold Lloyd*, um gesto elegante, uma attitude bonita que as moças gostam de vêr na tēla.

Como ia dizendo, ou escrevendo: dos velhos e velhas, dos moços e moças nada mais se pôde esperar.

Nada é pessimismo. Em todo caso, muito trabalho esta gente vai dar para um concerto no juizo.

Só nos restam as criancinhas. E estas, ai! Jesus!, andam ahi tambem pelo caminho dos mais velhos. E inconscientemente, pobrezinhas!

Escandalizam ás criancinhas!

As meninas são hoje umas garotinhas insupportaveis. Os *fedelhos* de 8 annos já sabem coisa que minha avó morreu sem saber!

As meninas não usam mais vestidos. O que os paes vestem nas suas filhinhas é um simula-

cro de roupa: andam ellas quasi núas, como os anjinhos da Renascença.

— Mas as crianças não têm malicia e nem despertam malicia — dizem.

Respondo: mas são educadas para a malicia e vão crescendo com habitos que, mais tarde, fazem accordar a malicia.

E ha *garotinhas* de dez annos bem maliciosas, bem *sabidinhas*, bem desembaraçadas já.

A culpa?

Triste educação!

As meninas vivem com a cabecinha na tēla. Só têm um ideal: imitar a *Shyrley Temple*.

Pose da *Shyrley Temple*, gracinhas, sorrisos, diabruras, brinquedos, canto, modos, modas, tudo da *Shyrley Temple*.

As mamãezinhas vão logo beijando a filhinha dizendo-lhe:

— Meu *bemzinho*, veja como faz a *Shyrley*! Seja engraçadinha como a *Shyrley*, cante como a *Shyrley*, sorria como a *Shyrley*, dance como a *Shyrley*, faça tudo como a *Shyrley* faz.

E' o modelo, o ideal, o exemplo unico que a mamãezinha desmiolada encontra para educar a filhinha moderna, chic, a garotinha de hoje.

Isto vai mal, vai muito mal.

E os bailes infantis?

Bailes publicos infantis!

Diabretes dançando *shymy*, requebrando-se no tango argentino.

Meninotas de dez annos dançando com o seu namoradinho, que já fuma e bebe cerveja no *bar*.

Namoricos de *fedelhos*. Amor de cueros de *flanelas*, de calcinhas curtas, amor de camisólas.

Palavras picantes e exquisitas nos labios de crianças impuberes.

E os paes acham tudo isto engraçadinho, um encanto, uma *precocidade adorável*!

Paes desgraçados! Paes monstros! Sinto contra vós aquella indignação que é bem evangelica.

Ai! de vós que scandalizaes vossos filhos!

Ai! d'aquelle por quem vem o escandalo!

E vós, mães e paes sem juizo, scandalizaes vosso filhos. Preparais a ruina da sua innocencia tão cedo, tão cedo!...

Oh! só amarrando ao pescoço de certas mães não a pedra de um moinho, mas já o pão de assucar de uma vez! E duvido que o mar as engula!

P. Ascanio Brandão

Garçon: — O senhor quer um jantar de 2\$000 ou de 1\$500.

Freguez: — Que differença ha entre um e outro?

Garçon: — Apenas de 500 réis.

Professor: — De onde tiramos o assucar?

Alumno: — Ora, sr. professor, do assucareiro!

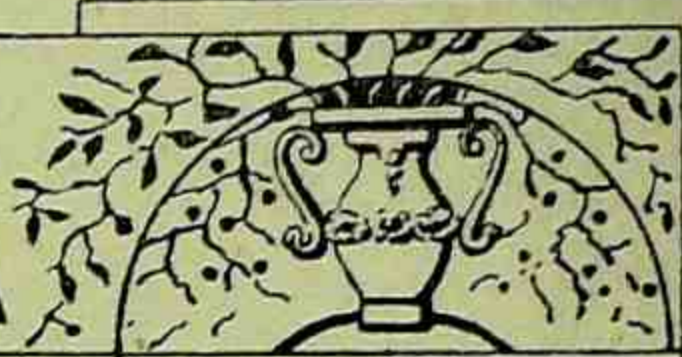


FAVORECIDOS PELO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E B. CLARET

- 1) Cerquilho: Menina Hellête Audi. — 2 Salto de Itú: Menino Luiz Cruz. — 3) Curitiba: Ivete Santos Lima. — 4) Marília: Carlos Zapaterra. — 5) Tatuhy: Carolina Prestes Fonseca. — 6) Passo Fundo: Alceusinho Pevellleaux. — 7) Muzambinho: José Camillo Filho. — 8) Viradouro: Maria Amélia de Souza. — 9) Sto. Angelo: Almir Cozzate. — 10) Espiraiado: Clementino C. Florim e Felicidade Costa Florim.
A e B) Novo Horizonte: Srtas. Orandy Carvalho e Dirce Carvalho.



PAGINA AMENA



O avô e a netinha.

ERAM meigas e muito pallidas, mettidas entre lençóis alvissimos. Não tinham mais do que um sopro de vida, que se escapava por seus labios delgados. Pobres meninas! Contavam apenas oito annos e iam morrer!

Joanna e Maria eram filhas de duas irmãs; porém, a segunda era orphã, sendo creada por sua tia Genoveva, mãe de Joanna. Contrahira a terrivel doença que lhe arrebatara a progenitora, e, sem duvida, fôra a causa da enfermidade da prima.

Os pais de Joanna choravam e rezavam, e seu avô, João Thiago, livre-pensador endurecido, irritava-se e murmurava, surdamente, contra Deus.

Adorava a netinha e odiava a orphã, a estranha que trouxera a desgraça para o lar. As duas pequenas sorriam sempre e diziam:

— Havemos de recobrar a saude na gruta de Lourdes, e ahi faremos a primeira communhão.

Ah! parecia que o mal se aggravava de dia para dia, desmentindo-lhes as esperanças.

A febre exgotava-as lentamente, tirando-lhes o colorido das faces. A' noite vinha a insomnia, a tosse e a suffocação.

Na vespera da partida para o santuario de Maria, as pobres meninas achavam-se muito mal, e Joanna teve até uma syncope tão forte, que seus pais a julgaram morta. Entretanto, voltou a si e perguntou:

— Não é amanhã que devo partir para Lourdes?

O avô tomou o filho á parte e disse-lhe:

— João, espero que não farás uma semelhante extravagancia. Tenho te ensinado que Deus não existe e agora possues, sob os olhos, uma terrivel prova do que te affirmo. Seria crível que Deus, o bom Deus, se realmente existisse, torturasse, por esta forma, uma innocente menina, como é a nossa filha?... Além do que não podes levar a menina, que não resiste á viagem, e na Piscina, caso ahi chegue, ha de, naturalmente, soffrer a infecção d'esse receptaculo de microbios.

João fôra creado na irreligião; porém Genoveva, sua mulher, o subjugara pela sua piedade e pela sua mansidão, e elle se tornara um verdadeiro discipulo de Jesus Christo.

Tremeu á vista do olhar desesperado e afflicto de seu pai; era-lhe cruel amargurar o pobre velho, que tanto o estimava.

— Pai, respondeu com brandura, se dissermos a Joanna que não a levamos á Gruta, morrerá contristada. Experimente, vá dar-lhe a triste nova e ha de vêr o que succede. Eu e Genoveva não temos coragem de fazer semelhante passo...

Quem sabe se o resultado da viagem não será favoravel? accrescentou muito baixinho.

O velho voltou-lhe, rapidamente as costas, muito encolerizado.

No dia immediato, effectuou-se a partida. João Thiago mostrou-se de mau humor com seu filho, com sua nora e com a pobre orphã Maria. Aproximando-se, porém, de Joanna, abraçou-a com força e, a toda pressa, entrou para o seu quarto.

— Mamã perguntou Joanna quando já estava no trem, porque vovô estava tão zangado, ha pouco?

— Minha filhinha, é pensando na separação: não te quizera vêr longe.

A menina reflectiu um momento e depois questionou:

— Será verdade, mãe, que vovô não acredita nem em Deus nem na Santissima Virgem?

— Joanninha, vovô é muito bom, mas debes rezar muito por elle. Quando chegarmos a Lourdes, ambas pediremos, com todo o fervor, a Maria Santissima a graça de sua conversão para Deus. Não estás de accôrdo, filha?

— Sim, mamã. Oh! que bello dia para mim! A Santissima Virgem ha de me ouvir; vou lhe fazer uma proposta e estou certa que me attenderá.

Pouco depois, dirigindo-se á prima, disse:

— Maria, a Mãe de Deus ha de restabelecer-te.

— E a ti tambem, Joanna.

— Oh! tenho outro milagre a pedir-lhe.

No dia immediato, Maria, entrando na Piscina, ficou subitamente curada, declarando os facultativos que em seus pulmões não havia o menor traço de caverna; Joanna, pelo contrario, peorava.

Na mesma tarde, João Thiago recebia um telegramma concebido nestes termos: "Maria restabelecida".

Em vez de reflectir que o milagre effectuado em favor da orphã, poderia sel-o tambem em beneficio de sua netinha, o velho, no auge do desespero, amarrotou o papel e, louco de amargura, partiu sem detença para a Gruta.

Toda a noite passou no caminho de ferro, ora chorando, ora blasphemando interiormente, contra Lourdes e contra a Piscina, reservatorio de microbios e de infecções.

Chegando ao fim da viagem, a primeira pessoa que encontrou foi Maria, passeando no jardim, em todo o brilho da saude. Transtornado a esta vista, subiu, ás pressas, a escadaria e parou em frente do leito de sua Joanna adorada.

— Porque foi Maria e não Joanna a privilegiada? murmurou elle.

— Papai: a Santíssima Virgem que, hontem á tarde, curou Maria, não poderá curar Joanna hoje? E' preciso invocal-a, respondeu Genoveva.

O velho fez um gesto evasivo. Alguns instantes mais tarde, retirando-se os pais da enferma do quarto, esta fez signal para que o avô se approximassem de sua cabeceira e, com a voz muito debil, assim falou:

— Vovô, a Santíssima Virgem concede o que lhe pedimos. Pedi-lhe que me levasse para vêr a Deus; no céu, hei de alcançar-lhe a conversão. Sinto que obtive a graça solicitada.

O ancião curvou-se rapidamente; com olhos desmedidamente abertos encarava a netinha.

— Fizeste isto, Joanna? perguntou ancioso e derramando lagrimas. Pois bem, vou desmanchar-te o contracto... Espera um pouco.

Levantou-se, tomou o chapéu e sahiu correndo.

Joanna deu um grito de terror; os pais entraram e viram-na alagada em suor.

— Papai, acompanhe vovô. Tenho receio... de alguma desgraça.

O pai sahiu, acompanhou o velho, que inquiria de um transeunte o caminho da Gruta, para onde se encaminhou, cahindo de joelhos aos pés da Immaculada.

— Oh vós, dizia, que curastes a orphã, não me tireis a neta; antes matai-me, vingai-vos sobre mim!

Um padre que passava e ouviu a prece extraordinaria, chegou-se ao infeliz. João Thiago virou-se com espanto e disse com rispidez:

— Retire-se.

O sacerdote afastou-se triste. De repente, porém, o ancião ergueu-se e correu para elle.

— Senhor! exclamou, perdôe-me! Não sabia o que dizia. Creio que estou louco!

E, com mansidão, o ministro de Jesus Christo levou-o para um banco, onde ambos se sentaram e conversaram por muito tempo. Depois, João Thiago ajoelhou-se diante de seu interlocutor; um novo colloquio, mais curto que o primeiro, houve entre ambos; em seguida, o padre levantou a mão, fez o signal da cruz no ar, ergueu o seu penitente e abraçou-o commovido.

João seguira a scena de longe; de joelhos aos pés da Santa Virgem, supplicava, com fervor, por seu pai. Quando o viu de pé, correu-lhe ao encontro, abraçou-o com ternura sem dizer palavra, e, sempre em silencio, os dois homens entraram no hotel.

Nessa mesma tarde, Joanna recobrou a saúde. João Thiago, no cumulo da alegria, passou a noite ao relento, deante da Virgem divina, orando e chorando.

Na manhã seguinte, as duas primas, vestidas de branco, alegres e rosadas, pela primeira vez recebiam a Santa-Hostia. O pai, a mãe e o avô tomaram parte no mesmo festim.

Terminada a missa da communhão, a familia recolheu-se ao hotel. Nesse dia falou-se pouco: as grande alegrias são mudas.

Foi combinado que se ficaria em Lourdes mais alguns dias, para agradecer á Maria Santíssima.

A' tarde, porém, o velho sentiu violenta dôr de cabeça; a doença augmentou com rapidez espantosa.

Vendo Joanna ajoelhada perto de sua cabeceira, João Thiago lhe disse:

— Minha filhinha, desfiz o teu contracto. Não eras tu que devias morrer e sim eu. A Virgem, tua boa Virgem, nossa boa Virgem, com-

prehendeu isto, e minha oração foi mais forte do que a tua...

D'ahi a dois dias, tendo commungado novamente, expirou, invocando Nossa Senhora de Lourdes. Em seu tumulo, todos os annos vão as duas primas orar pelo repouso eterno de sua alma.

Yan D'or.

= Fragmentos =

Como estava lindo o domingo da Paschoa!

O sol, com os seu fulgurantes raios, brilhava, alegrando a natureza. — A terra, humida pelas chuvas, recebia carinhosamente os seus aquecedores raios. Os sinos das igrejas bimbalhavam alegremente, chamando com insistencia amorosa todos os fiéis, para celebrarem a tradicional festa Paschal.

Dia symbolico para todos os christãos! Dia em que as nossas almas resuscitam com Christo e para Christo! Dia em que nos despimos da mortalha roxa da tristeza, para começarmos uma vida nova! Dia de fé, esperança e amor!

Foi neste domingo cheio de sol e de alegria, que nos despedimos da Ignez, a nossa estremecida amiga, irmã espiritual e piedosa Filha de Maria. Quão lindas e commoventes foram as ceremonias da despedida! Os meus pequeninos olhos nunca viram e experimentaram espectáculo tão edificante.

Houve missa e communhão geral de todas as "Filhas de Maria", que envergavam nos seus uniformes a alvura dos lírios.

Terminado o Santo Sacrificio, que assistimos com toda uncção, fomos, em conjuncto, a uma ampla sala onde tomamos o café.

Notava-se um extrordinario ambiente espiritual; houve discursos, recitativos, musicas e canticos. A Ignez agradeceu-nos com as mais lindas e ternas palavras, expressando a amizade que ella nos dedica. Deixou, para cada uma de nós, uma linda estampa, que havemos de trazel-a, guardada em nosso coração, como preciosa lembrança. Todos os presentes choraram. A nossa querida Directora, Rvma. Irmã M. Olga, olhava-nos com os olhos rasos de lagrimas, contemplando a felicidade de Ignez em possuir a santa vocação e compreendendo a nossa dolorosa separação.

O meu coração, sensível como é, afogou-se em pranto, parecia estalar dentro em meu peito com a brusca separação de uma pessoa, para mim, tão querida. E eu, como que procurando acalmal-o, disse bem mansinho, de mim para mim: — "Porque não socegas, coração? Para que tanto pranto? Não tens tu tambem a mesma intenção? E porque soffres e choras? Em vez de chorar, pede á Virgem Santíssima que conceda a Ignez todas as graças que ella necessita, que a cumule de bençãos, que perfume a sua bella alma com as mais delicadas virtudes, e que Nossa Senhora a faça uma santa Religiosa. Não chores mais, coração; ella é uma perola sublime que se perdeu no oceano immenso do Coração misericordioso de Jesus!"

E neste dia cheio de sol e de alegria, a minha pobre alma se achava immersa na mais profunda tristeza.

LAURA DE MELLO, Filha de Maria.

Araguary, 1.º de Abril de 1937.

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

Sob a presidência do general Christovão Barcellos, reuniu-se o Conselho Nacional da União Católica dos Militares. Nessa reunião, ficou resolvido que a celebração da tradicional cerimônia da Páscoa dos Militares seja realizada em todas as guarnições militares do Brasil, às 8 horas do próximo dia 9 de Maio.

No Distrito Federal fará parte integrante da Semana Eucarística, promovida por Sua Eminência o Cardeal Arcebispo D. Sebastião Leme.

Ficou resolvido que a União Católica dos Militares envie circulares a todas as autoridades do Exército, Marinha, Polícias estaduais e federais e Corpos de Bombeiros de todo o País, pedindo a participação dos seus elementos nessa tradição de civismo e religião das forças armadas brasileiras.

— Os volantes e organizadores da grande prova automobilística Montevideo-Rio estiveram no Palácio Rio Negro em visita de cortesia ao Presidente Getúlio Vargas.

Acompanhou-os o sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda que fez as devidas apresentações ao Chefe da Nação.

Saudado em breves palavras por um dos volantes, o senhor Getúlio Vargas respondeu, demonstrando a importância da grande prova automobilística que na sua opinião, veio não apenas expressar o alto valor de seus realizadores, como ainda focalizar um aspecto do relevante problema de ligações entre os países continentais. O Presidente da República salientou mais a urgência de ser levada avante a idéia da construção de uma rodovia pan-americana.

— Proseguem bastante animadas as providências desenvolvidas pela Federação das Congregações Marianas de S. Paulo no sentido de participar com brilho da grande parada mariana que a 1.º de Maio se realizará no Rio de Janeiro, á qual comparecerão marianos de todos os Estados do Brasil, numa esplêndida demonstração de sua fé á Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

De volta de sua viagem ao Rio, o Revmo. Padre Irineu Cursino de Moura trouxe a notícia de haver ali concertado em definitivo o fretamento de dois navios do Lloyd Brasileiro, o "Pedro II" e o "Almirante Jaceguay", que poderão transportar cerca de mil pessoas. Outras mil pessoas seguirão por via ferrea, conforme as deliberações que nesse sentido também já foram assentadas.

Assim sendo é de se esperar para aquella data uma inédita feição no ambiente carioca que se apresentará festivamente povoado do exercito branco dos moços marianos, todos elles com as suas fitas azues de congregados, em imponente cortejo para as solemnidades da grande missa campal a ser rezada por Sua Eminência o Cardeal D. Leme.

A Central concede abatimento de cincoenta por cento (50 %) nas passagens singelas ou de ida e

volta ás pessoas, mesmo isoladas, que se destinem á Concentração.

— Durante a audiência da sra. Darcy Vargas, o Papa interessou-se pela situação política e religiosa do Brasil.

Sua Santidade deu a benção á sra. Vargas e a todos os brasileiros, offertando ás senhoras Darcy Vargas e Luiz Guimarães, esposa do Embaixador do Brasil no Vaticano, preciosos rosarios.

O Cardeal Pacelli retribuiu, na Embaixada do Brasil, a visita que a sra. Darcy Vargas fez a S. S. o Papa.

— O Sr. Gustavo Capanema enviou ao excellentissimo senhor Arcebispo Metropolitanatno de Marianna, o seguinte despacho:

"Exmo. Sr. Arcebispo Dom Helvecio.

Marianna.

Sendo pensamento do governo federal transportar, solemnemente, para Ouro Preto, no dia 21 de Abril, as cinzas dos inconfidentes gloriosamente sacrificados pelo ideal da independencia, venho solicitar do illustre prelado autorização para que taes despojos sejam depositados na Matriz de Antonio Dias.

Pedirei ainda a vossa excellencia reverendissima que promova a exumação das cinzas do inconfidente Padre Manoel Rodrigues da Costa, sepultado em Barbacena e das de Marilia de Dirceu, afim de serem incorporadas aos dos outros vultos cuja memoria celebramos.

Saudações cordiaes. — Gustavo Capanema, Ministro da Educação".

— Depois de seis viagens redondas transportando sómente malas postaes e visando o conhecimento perfeito das rotas, completadas as installações terrestres necessarias ao funcionamento de uma linha de passageiros, a "Panair" inaugura esta semana o seu serviço de passageiros entre Manaus, Porto Velho e o Territorio do Acre, prehenchendo assim uma lacuna que ha muito vinha sendo sentida não só pela população do Acre, como por todos os brasileiros.

O novo serviço, que vem facilitar de modo extraordinario a vinculação daquellas zonas remotas com o resto da communhão nacional, collocará a cidade de Rio-Branco a 3 dias e meio de viagem do Rio de Janeiro, a um dia de Manaus e 2 dias de Belém. Os aviões partem de Manaus todas as segundas-feiras e voltam de Rio-Branco, todas as quartas-feiras, pondo o Territorio do Acre em contacto directo com as grandes praças commerciaes da Amazonia, do Brasil e do mundo.

Exterior

A Com. de Cultura e Ensino de Burgos publicou uma circular, determinando que a imagem de N. Senhora seja collocada em todas as escolas e que durante o mez de Maio sejam realizadas as tradicionais ceremonias religiosas em honra da Virgem, em

todos os estabelecimentos de ensino. Diariamente, á entrada das aulas, os alumnos dirão: "Salve Maria Purissima". O professor responderá: "Concebida sem peccado".

Emquanto durar a guerra civil, os alumnos rezarão preces diarias, pedindo á Virgem a victoria das armas nacionalistas.

— Iniclarão-se as negociações para solução do conflicto entre a Allemanha hithlerista e a Santa Sé, quando o sr. Von Bergen chegou ao Vaticano e se fez annunciar no gabinete do Cardeal Pacelli.

A palestra durou cerca de uma hora e nem o secretario da Santa Sé, nem o delegado allemão teceram commentarios ou prestaram quaesquer informes acerca dos assumptos debatidos.

A conferencia de hoje foi a primeira de uma serie que se effectuará nestes dias.

— Na cidade de Matsue irrompeu um incendio de vastissimas proporções. O fogo propagou-se a mais de seiscentas casas, deixando sem tecto nem recursos cerca de mil e quinhentas pessoas.

Além de varios estabelecimentos commerciaes de importancia, foram totalmente destruidos os edificios de um hospital e uma escola.

Ignora-se o numero exacto das victimas.

— Em Lisboa, durante a recepção á delegação da colonia portugueza do Brasil, o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, pronunciou uma allocução em que alludiu á guerra na Hespanha e a proposito fez as seguintes declarações: — Falo-vos com inteira franqueza sobre a desharmonia européa. Vereis em paizes pacifistas pregar-se a guerra contra paizes de ordem e os que pretendem evitar luctas entre os povos, promoverem por motivos ideologicos a união das democracias contra as dictaduras. Vereis em nações que se vangloriam da sua liberdade, serem negadas as liberdades reconhecidas e praticadas nos Estados autoritarios. Vereis admitida a indiferença na vida interna dos organismos

revolucionarios estrangeiros e em nome da igualdade dos povos na communidade internacional. Vereis submeter pouco a pouco a associação dos Estados a um super Estado, no qual, por esse caminho, se perderá a real independencia politica dos pequenos Estados.

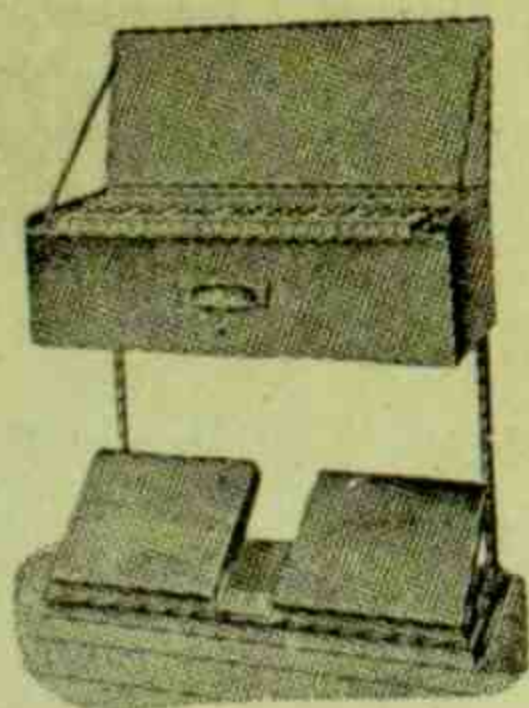
— Telegramma da Cidade do Vaticano transmite a noticia de que no Salão das Congregações realizou-se uma reunião preparatoria de cardeaes, prelados e consultores da Congregação dos Ritos, afim de serem examinadas as virtudes e o heroismo da madre Francisca Xavier Cabrini, fundadora da Ordem das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, e fallecida quando fazia uma viagem de inspecção ás casas que a Congregação possui na America. No Brasil, como se sabe, o Instituto das Missionarias mantem diversos estabelecimentos.

— O auxilio enviado de Portugal á Hespanha como presente do Natal, foi verdadeiramente espantoso. Em alguns dias nada menos de trinta caminhões totalmente carregados de presentes, transpuzeram a serra da Estrella e penetraram no territorio hespanhol.

Os mal-intencionados poderão sorrir e dar de hombros ao lerem a palavra "presentes"; mas a verdade é que não havia armas nem munições em nenhum dos caminhões, mas sim roupas de lã, mantos tecidos pelas senhoras e crianças portuguezas, docas, vinhos e fructas.

Nos hospitaes, atraz das linhas, reinava grande alegria e pelos ares echoavam os antigos canticos do Natal. No dia de Santo Estevão, o General Franco frizou o contraste existente entre o territorio libertado e o que ainda continua sob o jugo dos vermelhos. No primeiro, o povo poudo festejar o Natal, contente e piedosamente nos seus proprios lares, com todas as tradições e canticos antigos. No territorio comunista, os mercenarios estrangeiros chefiados por officiaes russos, prohibiram todo o culto religioso.

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE
REMESSA DESDE AO PEQUE-
NO PORTATIL AOS GRANDES
- PROPIOS PARA IGREJA. -

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

Façam
seus impressos nas
Officinas Graphicas
da
"A V E M A R I A"

CAIXA, 615

SÃO PAULO

SOFFRE DO FIGADO?

TEM PEDRAS NO FIGADO?
TEM COLICAS NO FIGADO?
PRECISA SER OPERADO?

E V I T E T U D O I S S O

Escreva para a Caixa Postal, 4067
São Paulo — com o nome e endere-
ço, para receber litteratura sobre
essas molestias.

SCIENCIA E RELIGIÃO

Pelo Conego Dr. Emilio José Salim

A mais completa e moderna
apologia do Catholicismo, ada-
ptada ao ambiente brasileiro. Re-
commendada e applaudida por
mais de 30 Exmos. e Rvmos. Srs.
Arcebispos e Bispos.

1.º volume: Apologia do espiri-
tualismo e do christianismo,
330 pags. Brochado, 7\$000. Car-
tonado, 9\$000. Correio, mais
1\$000.

2.º volume: Apologia do Cathol-
icismo, 564 pags. Brochado,
12\$000. Cartonado, 14\$000.

Os dois volumes pelo Correio,
20\$000.

Pedidos: RIO DE JANEIRO —
Livraria da Boa Imprensa, rua
Republica do Perú, 35.

S. PAULO — Livraria Salesiana,
Largo Coração de Jesus.

CAMPINAS — Seminario Dioce-
sano, Caixa 369.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (50)

NUNCA E' TARDE...

E quando a Srta. de Kermolo entrou numa barraca para fazer algumas compras, muitas pessoas lhe deram, maliciosamente, os pezames, e admiravam-se de que ella, tia da Sra. de Lanvignec e da Srta. de Corlay, ignorasse o que era do dominio publico em Auray, desde as primeiras horas do dia.

Então, a solteirona percebeu a causa do porquê de ser fitada com rancor por muitos transeuntes, e o porquê d'algumas phrases pouco amaveis, e logo, de chofre, se dirigiu á casa dos Srs. de Lanvignec.

Cahiu como uma bomba na sala onde se encontravam reunidas Regina, a Sra. de Tredeal e a esposa do Collector.

Regina ia diariamente passar algumas horas em casa dos paes, e a sogra, por vezes, a acompanhava.

Naquelle momento, estavam fallando da viagem da Sra. de Tredeal a Paris e Regina lhe dizia:

— Si Alberto quizesse, bem podiamos ir tambem. Porque Alberto não quer ir agora?

Cortando a palavra de Regina, entrou, como um furacão, a Srta. de Kermolo.

Sem responder aos cumprimentos amistosos que lhe dirigiam, encarou sua prima Celia e lhe disse:

— Não sabes o que está acontecendo?... Paula está num hospital de Paris, atacada de febre cerebral; dizem que está agonizando e que talvez a estas horas já tenha fallecido... Sabes a quem accusam, as más linguas, como causadoras dessa morte? A nós: a ti, Celia, e a mim, e tambem um pouco a toda a familia!

Ao ouvir fallar que Paula estava agonizando em Paris, num leito de hospital, e que talvez já teria fallecido, Regina deu um grito desgarrador e, voltando-se para a Sra. de Tredeal, exclamou entre soluços:

— Você já sabia esta nova, mamãe, por isso queria ir a Paris. Por isso não quer Alberto que eu vá. E não m'o queria dizer.

— Para que te affliges, filha, quando nada podes fazer em pról da doente? obtemperou a Sra. de Tredeal.

A bondosa dama, aterrada ao vêr o desconsolo de Regina, e tendo completa confiança na discreção de Alberto, perguntou á Srta. de Kermolo como viéra a ter conhecimento da noticia.

— Como?... gritou a solteirona, engas-

gando-se com a ira que sentia. Por bocca de todos. Até as proprias pedras da rua o sabem. Paterno, esse moleque que estudou medicina em Paris por não querer ser estalajadeiro como o pae, escreveu que viu Paula no hospital. E a senhora, acrescentou immediatamente dirigindo-se á mãe de Alberto, de que maneira recebeu essa noticia?

— Jorge, o filho do Dr. Mardelles, amigo de Alberto, escreveu-lhe para lhe communicar essa triste nova, respondeu a Sra. de Tredeal sem preoccupar-se com os olhares iracundos em que a envolvia a solteirona.

— E porque não nos quizeram participar o recebimento dessa carta? disseram ao mesmo tempo a Sra. de Lanvignec e a Srta. de Kermolo.

— Porque suppoz que este assumpto seria desagradavel ás Sras.

— Desagradavel?... Doloroso, pôde-se dizer! rectificou a solteirona, que, desde que percebeu a antipathia dos vizinhos para com ella, achou mais prudente apparentar compaixão por Paula.

— Sim, tem razão, é doloroso, muito doloroso, atalhou com a maior simplicidade a Sra. de Tredeal.

— E porque a Sra. se interessa tanto por Paula? perguntou a Srta. de Kermolo.

Apesar da sua calma habitual, a Sra. de Tredeal não pôde conter-se e respondeu com viveza:

— Experimento por essa moça orphã o interesse que todas as pessoas de bom coração devem experimentar por um infortunio immerecido e nobremente supportado.

— E por isso mesmo, ia a Sra. soccorrel-a, descuidando-se de avisar as pessoas a quem, naturalmente, tem obrigação de fazel-o, observou enfurecida a Srta. de Kermolo, enquanto a Sra. de Lanvignec permanecia silenciosa e como que anniquillada. Tambem deve influir nisso o interesse que Paula demonstrava por seu filho...

— Paula é innocente! rugiu Regina, voltando-se como leôa ferida e mostrando um olhar scintillante. Alberto contou-me tudo. Titia, acrescentou com accento supplicante e tornando a exprimir-se com seu caracter bondoso. Paula é innocente e você sabe isto muito bem.

Rompeu num pranto, dizendo entre soluços:

— Quero vê-la! Quero estar ao seu lado! Iremos todos! Vamos! Ai, meu Deus, se ella morresse agora!

A Sra. de Lanvignec commentava, mal humorada:

— Maldita a falta que nos fazia agora esta scena!

(Continúa)

Uma nova pelle branca em 3 dias



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle áspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e beleza.

Tube, 6\$500 — Pote, 9\$000

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEPHONE 2-7026

Residencia:

TELEPHONE 7-5683



*O papae
e a mamãe
sabem*

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na criação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditários.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmitidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionaes e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de idade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

M. & C. L.

Hepacholan Xavier á base de Alcachofra para as molestias do fi- gado e aparelho biliar

Lançado ha poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, escurpulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do paiz.

Sobre a alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario accrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vultos da medicina mundial que não se cansam de exaltar-lhe as excepcionaes virtudes therapeuticas.

Os hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado, com um resultado

tão extraorodinario que surpreendeu ás proprias sumidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnesio, á jurubeba e á peptona, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua efficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção anti-toxica do figado.

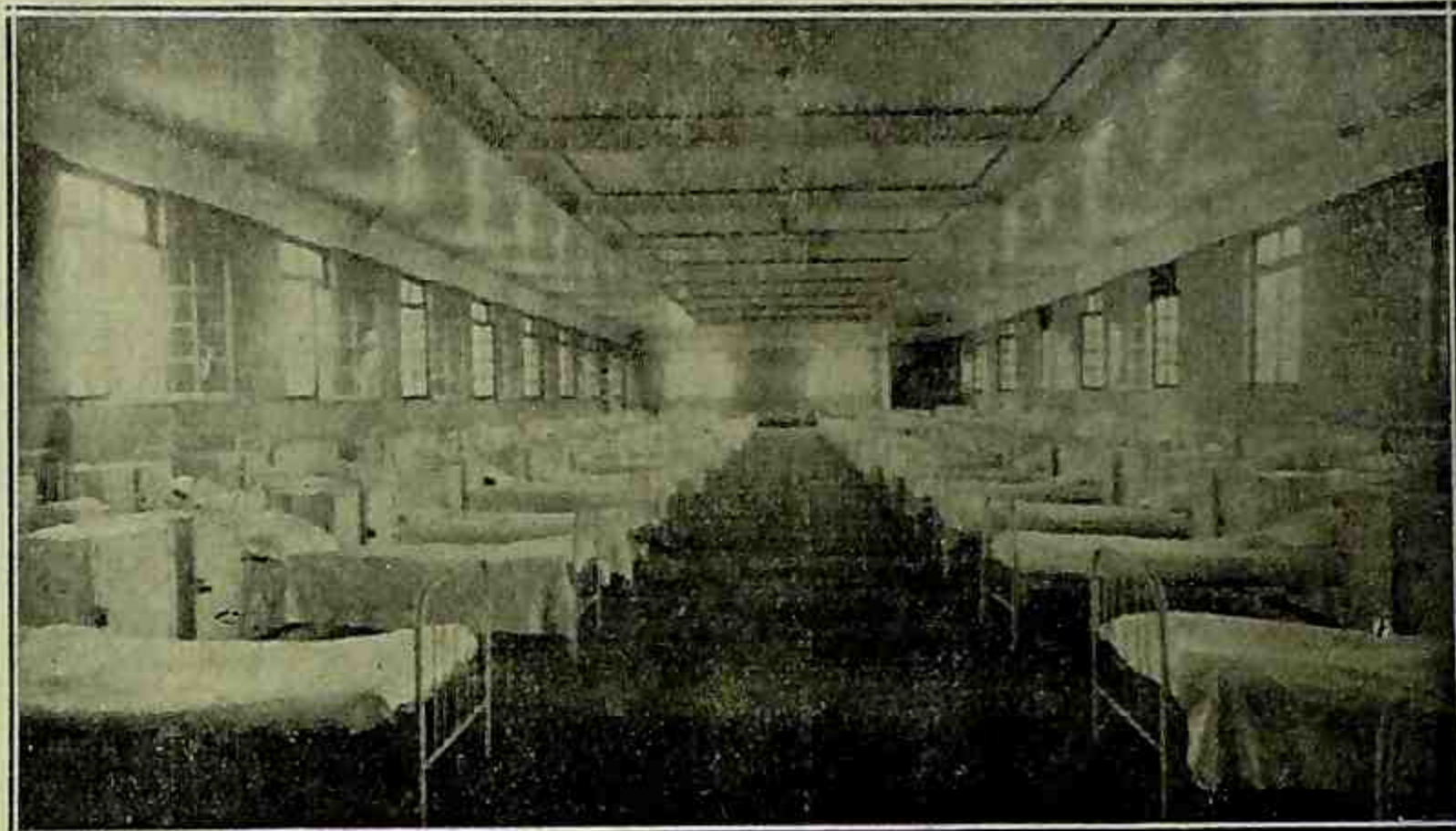
Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Pareceres do Conselho Nacional de Educação

Trata-se de um estabelecimento de ensino dotado de todos os requisitos para preencher os seus fins. Excellentes installações para as suas aulas e refeitórios, gabinetes de physica, química, historia natural, etc., dependencias para os diversos misteres do collegio, tudo se acha em condições de merecer os mais justos encomios.

("Diario Official")



Um dormitório do Gymnasio

No presente parecer, só cabe á Commissão constatar que persistem as excepcionaes condições em que são educados os alumnos do referido estabelecimento que FAZ HONRA ao Estado de São Paulo pela excellencia de suas installações pelos methodos pedagogicos adoptados e pelo interesse que toma a Congregação de seu Corpo Docente nas questões educacionaes.

("Diario Official")

Corpo docente absolutamente dedicado e constituido de especialistas. — Optimas installações e

hygiene rigorosa. Alimentação sadia e abundante. Completos laboratorios e museus de sciencias physicas e naturaes. — Vastos campos de esporte. Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO 850\$000 por semestre
EXTERNATO 250\$000 por semestre

As inscrições para a matricula estarão abertas até 14 de Março. Os interessados deverão prevenir os logares com antecedencia.

— PEÇAM PROSPECTOS —

Aos Snrs. Vigarios e Pias Uniões Marianas

NOVOS PREÇOS EXCEPCIONAES para Fitas chamalote AZUL

— CÔR OFFICIAL —

N.º 9, 11\$000 - N.º 60, 24\$000

Peças com 10 mts.

Inclusive despeza de porte

Pedidos com vale postal ou cheque

para

LOMBELLO & CIA.

R. DAS PALMEIRAS, 22

PHONE 5-1096 — S. PAULO

INTELCTOGENOL

Marca Registrada



INDICAÇÕES

Tonico na Asthenia neuromuscular - Neurasthenia Esgotamento nervoso Cansaço cerebral - Tonico por excellencia dos intellectuaes - Depauperamento dos intellectuaes. - Enfraquecimento das forças e musculos - Fraqueza em geral - Perda de phosphato.

Phosphaturias

Falta de memoria

Medicção Noosthenica

Toxicomanias

Laboratorio Santa Cecilia
R. das Palmeiras, 12 - S. Paulo

INTELCTOGENOL (Gerador da intelligencia)

- RESOLVERA' O SEU CASO -

E' vendido em todas as grandes Drogarias e Pharmacias da Capital

Economise sempre que possivel

A tinta "TUCANO" escolar para escrever, não tem similar em preço e qualidade. E' adoptada já por centenas de Collegios, Escolas, Gymnasios, Asylos, Orphanatos, Congregações e innumerados estabelecimentos de ensino que attestam a sua superioridade sobre as demais.

EXPERIMENTAE pois, para dar tambem a vossa preferencia.

UM LITRO 2\$000 APENAS.

Porte do correio para até 10 litros 1\$000. Mais de 10 litros \$100 por litro.

Pedidos directos por carta a

HEINS & ARAUJO

Caixa Postal A

CURITYBA

PARANÁ